

DISCURSOS DAS MÃES ACERCA DE SEUS FILHOS PRÉ-TERMO.

Reolon, R.M.K., Simon, E., Zulian, M.C., Goldani, M.Z. Serviço de Pediatria/HCPA e Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina/UFRGS. FAMED/UFRGS.

Fundamentação: os sentimentos despertados na mãe pelo parto prematuro e a separação precoce e prolongada entre a mãe e o filho devido às intercorrências neonatais podem determinar o retraimento do investimento materno sobre a criança. A elaboração dos sentimentos da mãe será decisiva para o estabelecimento da relação mãe-filho.

Objetivos: avaliar a gama de sentimentos e comportamentos maternos diante de um recém-nascido pré-termo.

Casuística: estudo-piloto com seis mães de crianças pré-termo atendidas no Ambulatório de Crescimento e Desenvolvimento de Crianças Vulneráveis do HCPA e que ficaram hospitalizadas na Unidade de Cuidados Neonatais por um período que variou de 13 a 93 dias. Foi realizada uma entrevista com cada uma das mães. As mães foram escolhidas aleatoriamente e forneceram seu consentimento informado. As entrevistas foram gravadas em sistema de áudio, transcritas e analisadas em busca dos núcleos de sentido do discurso.

Resultados: os núcleos de sentido foram o ajuste materno ao filho pré-termo, o medo relacionado à sua sobrevivência, a crença na viabilidade do filho com sua melhora, o sentimento de competência materna e o nascimento real.

Conclusões: no nascimento do filho pré-termo, as mães começaram a adaptar-se a ele- de baixo peso e portador de patologias associadas à prematuridade. Nos discursos de todas as mães, foi encontrado o medo em relação à sobrevivência do filho, devido ao retardo de crescimento intra-uterino, às intercorrências neonatais significativas e aos desfechos fatais de outros pacientes da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Com a melhora clínica e aumento de peso do recém-nascido, as mães relataram acreditar na sua viabilidade e começaram a apresentar afeto por seus filhos. Segundo as mães entrevistadas, sua participação nos cuidados com o filho durante a internação foi importante para o desenvolvimento do sentimento de competência materna. Devido ao nascimento prematuro e à hospitalização, as mães relataram o dia da alta como seu nascimento real. No final, elas relatam a visão positiva de seus filhos e a formação do apego após a superação das dificuldades decorrentes do parto prematuro.